

3º ANO VOCACIONAL DO BRASIL
2022-2023

VOCAÇÃO:

Graça e Missão



“Corações ardentes:
pés a caminho”
cf. Lc 24,32-33

Subsídios para os Encontros Vocacionais

Seminário Arquidiocesano de Mariana

Índice

Apresentação.....	4
Encontro Vocacional com as crianças da Catequese	5
Encontro Vocacional com os adolescentes da Perseverança e Crisma...	7
Leitura orante com os jovens: Crisma ou outros grupos	10
Encontro Vocacional com as Famílias	13
Encontro com as crianças nas escolas	17
Encontro com os adolescentes e jovens nas escolas	20
Terço Vocacional	22
Oração do 3º Ano Vocacional	27
Hino do 3º Ano Vocacional	27

Apresentação

“Corações ardentes: pés a caminho”. Enquanto a graça faz o coração arder, a missão faz os pés estarem no caminho, em movimento.

Com o objetivo de aprofundar a experiência deste 3º Ano Vocacional proposto pela Igreja no Brasil, o Seminário Arquidiocesano São José promoverá a Semana de Animação Vocacional nas comunidades paroquiais de nossa Arquidiocese de Mariana, juntamente com seminaristas, religiosos e religiosas. Para isso, fazemos chegar às suas mãos este roteiro que ajudará na organização e desenvolvimento desta Semana de Animação.

Queremos, com esta iniciativa, suscitar oração, reflexão e promoção das vocações em nossa Igreja Particular e, sobretudo, a vivência da nossa própria vocação, de acordo com o estado de vida no qual fomos chamados a servir, na santidade e condição de batizados, filhos amados de Deus Pai.

Este trabalho em conjunto ajude-nos acolher atitudes básicas que dão vida e resposta afim de gerar uma cultura vocacional nos nossos ambientes e comunidades de fé.

Que essa belíssima iniciativa realizada pelo Conselho Missionário de Seminaristas – COMISE, juntamente com os padres responsáveis pelas dimensões formativas de nosso Seminário, seja um tempo de um frutuoso e verdadeiro despertar vocacional!

De Sérgio José da Silva
Reitor do Seminário São José



Encontro Vocacional com as crianças da Catequese

Objetivo do encontro:

O ano vocacional, promovido pela Igreja no Brasil, tem como objetivo promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus. Nesse sentido, esse momento tem o propósito de despertar em cada criança e adolescente a vivência da vocação enquanto cristão, levando em consideração a faixa etária apresentada.

Acolhida:

Caso seja possível, organizar as crianças em forma de círculo. Para o momento inicial, seria interessante fazer uma dinâmica de apresentação, ou ainda, cantar alguma música que envolva danças. Enfim, a proposta é criar um espaço confortável e animado.

Oração inicial:

Leitura bíblica: Jeremias 1, 4-9 / 1 Samuel 3 / Mateus 28, 16-20 (*Para o texto de Samuel usar a seguinte música infantil, basta digitar no YouTube: Samuel – 3Palavrinhas*).

1. a) Instigar as crianças/adolescentes a falarem sobre o que elas entendem de vocação e profissão.
- b) Sugere-se também músicas que falem sobre as profissões e assim fazer a “ponte” com a reflexão vocacional (*Exemplo de música no YouTube: Clube da Anitinha Profissões*).

2. Ler algum texto motivacional ou poema que faça as crianças meditarem sobre o tema que irão refletir. Propõe-se uma leitura mais dinâmica, talvez separar em tiras o texto e dividi-las para que alguns possam ler em voz alta seja uma boa opção ou o próprio dirigente ler o texto de modo que não fique cansativo. Caso não escolha a leitura, uma reflexão espontânea poderá ser feita também.



Dinâmica:

Material necessário: Etiquetas colantes, se houver possibilidade. Tenha também um equipamento de som para tocar uma música durante a dinâmica.

Preparação: Prepare o ambiente do local do encontro como de costume, mas organizando as cadeiras em círculo ou semicírculo, deixando um grande espaço no centro.

1- Cada criança/adolescente receberá uma etiqueta colante na qual vai escrever seu nome em letra de forma.

2- Depois, o assessor gruda essas etiquetas nas costas de cada um. Além disso, é importante que o grupo esteja em círculo, de costas para o centro. Todos devem estar com os olhos fechados.

3- Comece tocando uma música com tema vocacional (*faça download ao final do texto*). Enquanto a música toca, o assessor circula no centro, aproximando-se de cada criança e lhe diz ao ouvido: NOME, vem e segue-me!

4- A criança chamada abre os olhos e vai para o centro, seguindo o assessor. Este continua andando até escolher outra criança para chamar e assim sucessivamente, sempre repetindo o nome da criança e as palavras “vem e segue-me” em voz baixa, no ouvido de cada um que é chamado.

5- Depois que todos forem chamados, o assessor pede que voltem a seus lugares e a música para.

6- Questione o grupo o que eles sentiram com esse chamado.

7- Em seguida, ler o Evangelho de Mateus 4,18-22 e Mateus 9, 9-10.

8- Ao terminar a leitura do Evangelho, refletir com o grupo qual a relação entre o Evangelho que leu e a dinâmica que fizeram (*dar tempo para que todos falem*).

Compromisso: Aguçar nas crianças uma conversa com os pais/responsáveis sobre o que aprenderam neste encontro, pedindo-lhes ajuda no discernimento vocacional. E na próxima vez que forem a Missa ou outro momento de oração, lembrá-los de pedir a Jesus, nosso amigo e Irmão, ajuda para entender qual vocação seguir.



Oração final:

(Fazer um momento de oração final e concluir rezando a oração do 3º Ano Vocacional).

Encontro Vocacional com os adolescentes da Perseverança e Crisma

Objetivo:

Convidar cada adolescente e jovem a refletir sobre a sua vocação, seja como leigos, pais de família, consagrados ou como sacerdotes, motivando-os a rezar a Deus, para que se cumpra, na vida de cada um, a vontade do Senhor. O propósito desse encontro é incentivá-los a pensar mais sobre a sua vivência enquanto cristão, e as consequências desta decisão para a sua vida, sobressaltando o Amor que Deus tem para com cada um de nós.

Acolhida e oração inicial:

Apresente-se a cada um destes jovens, fale de sua vida, do seu chamado, de sua alegria em estar reunido(a) com cada um deles. Proponha uma oração inicial, a fim de que Deus possa conduzi-los neste encontro. Como opção, pode-se rezar a oração do Vinde Espírito Santo, a oração do Pai-Nosso e uma Ave-Maria; ou propor cânticos (a sua escolha). Exemplo:

*“Vem, vem, vem Espírito Santo / transforma a minha vida / quero renascer (2x)
Quero abandonar-me em Teu amor / encharcar-me em Teus rios, Senhor /
Derrubar as barreiras em meu coração (2x) ”.*

Se possível, organizem-se em círculo, a fim de que todos se sintam à vontade, fazendo-se parte deste encontro. Proponha alguma música ou, até mesmo, alguma dinâmica que facilite a participação de todos e a apresentação de cada um destes jovens.

Exemplos de música: *(Eu Rezo como o Rei Davi/ Eu Sou Pescador de Cristo/ Quero Louvar-Te/ A Alegria está no Coração).*



Dinâmica de apresentação do grupo:

A dinâmica é feita para o conhecimento de todos do grupo (mesmo que esse grupo já se conheça), e se pretende fazer essa apresentação a dois. Para isso, formam-se duplas que durante alguns minutos se entrevistarão, perguntando sobre o nome, sobre o que gosta de fazer e, principalmente, sobre o que pretende ser (levando em conta a sua consciência vocacional). Após a entrevista, cada dupla levantará e um fará a apresentação do outro, de acordo com a entrevista. Quem estiver sendo apresentado vai verificar se as informações a seu respeito estão corretas. E isso se repete, até que todos sejam apresentados. Independente do modo como discernir, fazer esse momento de apresentação destacando a importância de Deus para as nossas vidas, o valor da vocação e, conseqüentemente, os dons que cada um de nós temos a oferecer.

Momento oracional:

Música: Senhor que a Tua palavra / transforme a nossa vida / queremos caminhar com retidão / na Tua luz (2x).

Escolher um texto:

Jo 1, 35-42:

Anúncio de João e início do seguimento dos primeiros Discípulos

Jo 10, 11-15:

Eu sou o Bom Pastor, conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem

Mt 5, 13-16:

Vós sois o sal da terra e a luz do mundo

A partir da proclamação do texto, faz-se uma breve reflexão, instigando nos jovens a importância desta identificação com a Pessoa de Cristo e com a missão que, a partir dos evangelhos, Ele mesmo nos anuncia e nos chama a viver. Dizer um pouco a respeito da nossa primeira vocação, a santidade e mostrar o caminho das vocações específicas que a Igreja nos apresenta.

Abra um espaço para que estes jovens também possam falar um pouco sobre o que entenderam do texto e como (ou se) percebem, a partir da palavra do próprio Cristo, este chamado vocacional em sua vida. Pergunte a eles: Porque há tantos jovens afastados deste caminho da Perseverança? O que podemos fazer para convidar estes jovens para este caminho com



Cristo? A partir desta perspectiva, apresente a eles a importância de estarmos em comunhão com a vontade de Deus para as nossas vidas, a fim de que sejamos nós instrumentos d'Ele no resgate de muitos. Deus conta conosco. *(A fim de que este momento seja mais participativo, proponha alguma música ou leitura de algum texto, de modo a ajudá-los na percepção desta mensagem vocacional que se pretende transmitir).*

Dinâmica “Ovelha sem Pastor”

Primeiro passo: Clarear os passos

1. Convidar os participantes a formar duplas, ficando um ao lado do outro.
2. A dupla define quem deles será a ovelha e quem será o pastor:
 - A ovelha fecha livremente os seus olhos e é conduzida pelo pastor;
 - O pastor – olhos abertos – toma a ovelha pelas mãos, ombro... e a conduz;
 - Enquanto isso, estar atento aos sentimentos que experimenta:
 - Como ovelha: enquanto é conduzida – o que sente? (medo, confiança...);
 - Como pastor: enquanto conduz- o que sente? (responsabilidade, medo...).

Segundo passo: Caminhando

3. As duplas (pastor e ovelha) vão caminhando por diversos caminhos. Deixar um tempo.
4. Depois, o assessor convida a mudar:
 - Quem era a ovelha se torna agora pastor;
 - Quem era pastor se torna agora ovelha;
5. E a dinâmica continua. Deixar um tempo.

Terceiro passo: Partilha

6. Dar um sinal de parada e as duplas voltam à sala, partilhando a experiência feita.
7. Favorecer um pequeno plenário:
 - Como foi a experiência? O que sentiram como ovelha e como pastor?
 - Na vida diária, quem nos conduz? Onde devemos nos deixar conduzir mais?
 - O que esta dinâmica tem a ver com a nossa vida, em nossa missão?
 - Onde essa realidade aparece na Palavra de Deus (Bíblia)? E o Espírito Santo, como vejo o Seu agir em minha vida? Deixo que Ele me conduza?



Conclusão: Em nossas vidas, somos convidados a conduzir e a ser conduzidos, ajudando-nos mutuamente. Esta dinâmica visa nos ajudar a tomar consciência desta nossa vocação. Vivemos nesta tensão de sermos evangelizados e evangelizarmos. Não existe uma atitude neutra perante esta tensão. Portanto, deixemo-nos mover pelos irmãos que nos são transmissores da fé, e sejamos também promotores da missão de evangelizar, assumindo e discernindo, em Cristo, a nossa vocação, a fim de que sejamos sinal da graça na vida de cada um daqueles que fazem parte das nossas vidas, e nos deixemos conduzir pelo Espírito, alcançando em Cristo a consolação e a felicidade.

Oração final:

(Fazer um momento de oração final e concluir rezando a oração do 3º Ano Vocacional).

Leitura orante com os jovens - Crisma ou outros grupos*

Objetivo:

Superar a visão de que o itinerário cristão se encerra na Crisma e com a Crisma, mas que, pelo contrário, com a Crisma e por ela nos abrimos para a vastidão da missão no mundo, assumindo a vocação para a qual Deus nos chama. Para esta reflexão, utilizar o método da leitura orante.

Acolhida e oração inicial:

Apresente-se a cada um destes jovens, fale de sua vida, do seu chamado, de sua alegria em estar reunido (a) com cada um deles. Após a apresentação, pode-se fazer uma oração inicial espontânea. Pode-se rezar a oração do Vinde Espírito Santo, Pai-Nosso, Ave-Maria etc.

Música: *Vem, Espírito Santo, vem. / Vem iluminar (bis).*

Nossos caminhos, vem iluminar! / Nossas ideias, vem iluminar! / Nossas angústias, vem iluminar! / As incertezas, vem iluminar. (Refrão)



Se possível, organizem-se em círculo, a fim de que todos se sintam à vontade, fazendo-se parte deste encontro. Proponha alguma música ou até mesmo alguma dinâmica que facilite a participação de todos e a apresentação de cada um destes jovens. Por exemplo, pode-se dividir o grupo em duplas e após um tempo de interação entre a dupla, cada um apresenta o outro colega para o grupo.

No centro, podem-se colocar alguns símbolos: forrar a mesa com jornal (para mostrar que a ação do cristão nasce na realidade concreta); a Bíblia (que ilumina essa realidade para que possamos entendê-la e transformá-la segundo a vontade de Deus); uma vela num vaso com muitas flores (a Boa Nova que anunciamos deve trazer vida e esperança).

Leitura orante

1º passo - Leitura de Lucas 24,13-35.

2º passo. O que diz o texto? (Breve explanação sobre o texto por parte do missionário, ressaltando sempre o aspecto vocacional e mostrando-lhes que a partir da Crisma já devem começar a fazer um processo de discernimento vocacional).

Com esse Evangelho somos chamados a contemplar esse fato. Veja-se no meio dos discípulos de Emaús, e imagine que você é o discípulo que estava com Cléofas. Vocês estão caminhando tristes por tudo o que aconteceu com Jesus e, de repente, aparece um homem que pergunta a vocês porque estão tristes. E quando vocês contam a história de Jesus que foi morto, esse homem começa a explicar que isto deveria acontecer para que todos compreendessem que ele era o Messias. Se ele não morresse, não poderia ressuscitar. E quando chegam na sua cidade, já gostam tanto deste homem que o convidam a ficar com eles e jantar em sua casa. “Fica conosco, Senhor!” vocês dizem para ele. O homem aceita o convite e, antes de jantar, pega o pão e abençoando-o e diz: “Este é o meu corpo, tomai e comei!” E depois pega o copo com vinho e diz: “Este é o meu sangue: tomai e bebei!” E vocês se dão conta, então, que este homem é o próprio Jesus e seus corações se enchem de alegria e imediatamente vocês querem voltar para Jerusalém para contar aos outros que Jesus está vivo, Ele ressuscitou. Que maravilha!



Em primeiro lugar, é preciso convidar Jesus para nos ajudar no processo de configuração a Ele, em casa, na escola, na comunidade, no *shopping*, no ônibus e tantos outros lugares. Perguntar-se sempre: o que Jesus faria em meu lugar? Como Jesus trataria esta pessoa? Como Jesus reagiria se alguém o magoasse? O que Jesus espera que eu faça nessa situação?

Além disso, precisamos entender que na origem de toda genuína vocação está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que outros dizem, é preciso encontrá-lo e vislumbrá-lo nos caminhos da História. Somos chamados a caminhar juntos no seguimento do Mestre e no empenho pessoal e conjunto de manifestar sua presença no mundo. A alegria do encontro com Jesus e do reconhecimento de nossa vocação enche nosso coração e nos envia em missão para anunciar a todos está boa notícia: todos são amados e chamados por Deus, agraciados com o dom da vocação e enviados em missão. Sendo convocados e chamados por Deus, a Igreja em toda a sua sabedoria nos apresenta alguns caminhos. Em primeiro lugar, todos nós, a partir do nosso batismo, somos chamados a uma vida de santidade. E a santidade se alcança fazendo a vontade de Deus. Nesse sentido, a Igreja nos aponta o caminho das vocações específicas. No caminho percorrido até aqui, vocês sabem quais são as vocações? Já pensou em seguir algumas delas?

3º passo – Se houver um espaço adequado, os jovens podem escolher um lugar a parte para meditar a Palavra. O ideal é que haja um tempo em torno de 20 minutos para essa meditação pessoal. Algumas dicas podem guiá-los nesta leitura orante:

- a) **Dispor-se** (buscar um lugar tranquilo que me ajude a concentrar).
- b) **Preparar e situar** (fazer silêncio, respirar lentamente, entrar na presença de Deus, fazer o sinal da cruz, pedir a Deus que todos os pensamentos e sentimentos estejam voltados para Ele).
- c) **Meditar** (Ler o texto novamente, refletir as palavras e frases que mais me chamaram atenção, escutar o que o Senhor me fala com esse texto, conversar com Jesus como um amigo). O que o texto me diz? O que o texto me faz dizer a Deus?



d) **Revisar** (recordar o que mais foi importante na minha oração, os meus sentimentos, o que entendi).

4º passo – Partilha. Os jovens se reúnam novamente para um momento de partilha a respeito do que cada um rezou.

Oração final: (Fazer um momento de oração final e concluir rezando a oração do 3º Ano Vocacional).

**Para este encontro com os jovens, os missionários podem também ministrar alguma pregação com o tema vocacional ou uma partilha vocacional de forma bem dinâmica, no dia e horário que os jovens já costumam se reunir, sempre usando a criatividade.*

Encontro Vocacional com as Famílias

Objetivo do encontro:

Reunir a Pastoral Familiar, ECC e outros Movimentos com o objetivo de promover uma cultura vocacional no contexto familiar, para que sejam ambientes favoráveis no despertar de todas as vocações. Afinal, a família, por excelência, é o berço de todas as vocações.

Saudação, apresentação e oração inicial:

Queridos irmãos e irmãs, o 3º Ano Vocacional nos convida a refletir e enxergar que toda vocação é graça de Deus e também missão, possuindo um lugar importante no seio familiar. O nosso encontro tem o intuito de despertar nas comunidades e nas famílias uma cultura vocacional, compreendendo o espaço familiar como o lugar privilegiado do nascimento das vocações. Para que o plano de Deus se realize em nossas famílias, é necessário que elas se abram a uma atenta escuta da Palavra de Deus, para que à luz desta Palavra possam ter os nossos corações ardentes e desejosos em cumprir a Sua santa vontade que é plenamente realizada na vivência da santidade. Agradecendo o dom da vocação e colocando-nos à disposição de seu chamado, cantemos:



Música: *Senhor se Tu me chamas/Eu quero te ouvir/Se queres que eu te siga/
Respondo: eis-me aqui.*

1 – Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas: vê Senhor, aqui estou...

2 – Nos passos do teu Filho toda Igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas: vê Senhor, estou aqui...

3 – Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz / Que chama ainda hoje, que convida a te seguir / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / E dizem com firmeza: vê Senhor, estou aqui...

Motivação:

O Papa Francisco escreve na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* que “o matrimônio é uma vocação, sendo uma resposta ao chamado específico para viver o amor conjugal como sinal imperfeito do amor de Cristo e a Igreja. Por isso, a decisão de casar e formar uma família deve ser fruto de um discernimento vocacional”.

O Papa ainda diz “Dou graças a Deus porque muitas famílias, que estão bem longe de se considerarem perfeitas, vivem no amor, realizam a sua vocação e continuam caminhando, embora caíam muitas vezes ao longo do caminho”. Desse modo, devemos entender que, essa caminhada quando bem vivida, embora imperfeita, cria condições para que sejam gestadas no seio familiar vocações que sejam luz a iluminar a realidade atual. Desejosos em fazer a vontade de Deus em nossas vidas e a promovermos uma consciência vocacional em nossas famílias, acolhamos a Palavra do Senhor:

Música:

1- *Eu vim para escutar/ Tua Palavra, Tua Palavra, / Tua Palavra de amor.*

2- *Eu gosto de escutar/ Tua Palavra, Tua Palavra, / Tua Palavra de amor.*

Palavra de Deus:

Evangelho (Lc 24, 13-35).

(Após a leitura do Evangelho é importante deixar alguns minutos em silêncio para que os participantes possam rezar e refletir a passagem bíblica.)



Dependendo do tempo disponível e das circunstâncias, podem ser formados também grupos para discutirem e refletirem o Evangelho à luz de algumas perguntas disponíveis a seguir.)

- Quem são os personagens do texto e o que acontece no caminho?
- Qual a atitude dos Discípulos ao perceberem Jesus ressuscitado?
- O que essa atitude ensina para nós?
- Jesus está no meio de nós. Estamos reconhecendo-O no nosso dia a dia? Estamos permanecendo com Ele e, assim, realizando a sua vontade?
- Estou incentivando meus filhos a fazerem um encontro pessoal com o Senhor e a discernirem suas vocações?

(Após o momento de reflexão e interiorização da Palavra, o dirigente faz uma breve reflexão explicando o sentido vocacional do Evangelho e falando da importância de se falar das vocações nas comunidades e famílias).

Reflexão:

Música: *Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem! / Fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também!*

O episódio dos Discípulos de Emaús é um belo e inspirador ícone vocacional. Dois discípulos caminhavam pesarosos e desalentados diante dos fatos ocorridos naqueles dias (paixão e morte de Jesus) e seus olhos marejados pela dor e pelo fatalismo ficam impedidos de reconhecerem o Senhor que se põe com eles na mesma estrada. A cena do aparente fracasso da cruz lhes vem à mente e ao coração, e resolvem voltar à Emaús.

A Palavra do Mestre e sua releitura dos mesmos fatos à luz das Escrituras, no entanto, fazem arder seus corações, reacendendo a chama da fé e “re-esperançando” seus passos. Ao redor da mesa e na partilha do pão eles reconhecem o Senhor e desvendam plenamente sua presença.

Na origem de toda genuína vocação, está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que outros dizem, é preciso encontrá-lo e vislumbrá-lo nos caminhos da História. É bom lembrar também que toda vocação é com-vocação, ou seja, somos chamados a caminhar juntos no seguimento do Mestre e no empenho pessoal e conjunto de manifestar sua presença no mundo.



Ao reconhecerem Jesus Ressuscitado, o coração dos Discípulos de Emaús se enche de alegria! Alegria do Evangelho! Alegria do encontro com Aquele que é sentido para a sua vida! Em quantos encontros vocacionais também repetimos essa máxima: Vocação acertada, vida feliz! De fato, a alegria do encontro com Jesus e do reconhecimento de nossa vocação enche nosso coração e nos envia em missão para anunciar a todos está boa notícia: todos são amados e chamados por Deus, agraciados com o dom da vocação e enviados em missão.

Sendo convocados e chamados por Deus, a Igreja em toda a sua sabedoria nos apresenta alguns caminhos. Em primeiro lugar, todos nós, a partir do nosso batismo, somos chamados a uma vida de santidade. E a santidade se alcança fazendo a vontade de Deus. Nesse sentido, a Igreja nos aponta o caminho das vocações específicas. Vocês que aqui estão foram chamados a uma vida conjugal, a vocação familiar, que deve ser também o berço de outras vocações matrimoniais, mas também das vocações laicais, religiosas consagradas e sacerdotais. Infelizmente, na sociedade moderna, se perdeu essa cultura vocacional, que deve ser estimulada, em primeiro lugar, pela família. Em consequência dessa mentalidade errônea, os jovens têm tido dificuldade em discernir suas vocações, ou sequer pensam sobre isso.

(Terminar a reflexão falando um pouco de cada uma das quatro vocações, e logo em seguida pode-se formar uma roda de conversa para que os participantes também partilhem a respeito do que rezaram e ouviram).

Preces:

Iluminados pela Palavra proclamada e refletida, apresentemos ao Senhor as nossas preces e pedidos dizendo:

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

- 1 – Senhor da vida, protegei e conduzi o Papa Francisco, o episcopado, os padres e diáconos na graça e missão de conduzir o povo de Deus, nós vos pedimos:
- 2 – Senhor da messe, protegei e conduzi todos os consagrados e consagradas na missão de serem sinais que apontam o Reino de Deus, nós vos pedimos:
- 3 – Senhor da vinha, protegei e conduzi todos os pais e mães e os vocacionados à vida em família na sua missão de acolher, proteger, cuidar e educar, nós vos pedimos:
- 4 – Senhor da vida, protegei e conduzi todos os leigos e leigas na missão de



serem sal da terra, luz do mundo e fermento na massa, nós vos pedimos:
5 – Senhor da messe, protegei e conduzi vossa Igreja, nossas comunidades, famílias e grupos de reflexão na missão de promover a cultura vocacional, nós Vos pedimos:

Música: *Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador!*

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também (bis).

Oração final:

(Fazer um momento de oração final e concluir rezando a oração do 3º Ano Vocacional).

Encontro com as crianças nas escolas

Objetivo:

Apresentar às crianças que Jesus é o melhor presente para cada um de nós e por isso é importante irmos ao encontro desse presente que nos apresenta uma missão, uma con-vocação, um chamado.

Acolhida:

Deve-se providenciar uma caixa de presente em destaque. Nesta caixa, que ficará fechada, deve conter uma imagem ou gravura de Jesus (Ninguém pode saber o que tem na caixa).

O Missionário acolhe os alunos, apresenta-se, fala um pouco de sua vocação



e qual o motivo de ir visitar as escolas. Pode-se cantar alguma música, ou fazer algum momento para interagir com os alunos. Lembrando-se sempre de que se trata de um ambiente com pessoas de outras religiões e credos, por isso o respeito e a acolhida a todos.

Propor a vocação como essa capacidade de escolher aquilo que dará sentido para sua vida e lhe fará profundamente realizado. Explorar a dimensão do sentido da vida e como eles estão lidando com essa realidade.

Desenvolvimento do encontro:

Toda a turma deve estar sentada no chão ou em cadeiras em círculo. O missionário apresenta a caixa de presente dizendo que dentro da caixa existe um presente para todos.

Claro que todas as crianças ficarão "curiosas" e o missionário deverá instigá-los, fazendo com que tenham vontade de saber qual presente vão ganhar. O missionário irá chamar as crianças para que um de cada vez se levante e vá ao encontro da caixa de presente. A criança verá qual presente está dentro da caixa, voltará para o lugar e permanecerá em silêncio até que todos participem. (Obs: Não é permitido contar o que viu na caixa).

Sugestão: Pode-se cantar alguma música enquanto as crianças vão até a caixa do presente. Também pode ser criado um caminho em direção a caixa, um caminho feito por pezinhos de papel ou por pétalas de rosas, enfim, vai da criatividade de cada um.

Após a descoberta do presente: Depois que todos receberam o presente, o missionário fará as seguintes perguntas para a turma refletir e expor suas opiniões.

1. Qual presente encontrado?
2. O que esse presente significa para você?
3. Como esse presente faz parte em sua vida?
4. Quando esse presente faz parte em sua vida?
5. Onde podemos encontrar esse presente?
6. Como podemos oferecer este presente aos outros?



Refletir na linguagem da criança o sentido vocacional desse encontro com o Senhor: Na origem de toda genuína vocação, está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que outros dizem (v. 22-23), é preciso encontrá-lo nos caminhos da história. Toda vocação é con-vocação. Somos chamados a caminhar no seguimento do Mestre, no empenho pessoal e coletivo de manifestar a Sua Presença no mundo.

Após a reflexão: Depois de dialogar com a turma, é hora de esticar o corpo e agitar um pouco, então será a hora da brincadeira! Pode-se fazer a brincadeira do “MORTO”, “VIVO”, trocando essas duas palavras por "SEM CRISTO" e "COM CRISTO".

Após a brincadeira: Depois da animação, refletir com as crianças sobre a brincadeira.

Por que quando é dito "SEM CRISTO" temos que abaixar e quando é "COM CRISTO" temos que levantar? Com Cristo, o nosso coração deve arder e os nossos pés se colocarem a caminho da missão confiada a cada um de nós.

Música:

*Um dia uma criança me parou / Olhou-me nos meus olhos a sorrir
Caneta e papel na sua mão / Tarefa escolar para cumprir
E perguntou no meio de um sorriso / O que é preciso para ser feliz?*

*Amar como Jesus amou / Sonhar como Jesus sonhou / Pensar como Jesus pensou / Viver como Jesus viveu / Sentir o que Jesus sentia / Sorrir como Jesus sorria / E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que eu dormiria muito mais feliz.
Sentir o que Jesus sentia / Sorrir como Jesus sorria / E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que eu dormiria muito mais feliz*

Oração final:

(Fazer um momento de oração final e concluir rezando um Pai Nosso e a oração do Santo Anjo).



Encontro com os adolescentes e jovens nas escolas

Objetivo do encontro:

O encontro tem o intuito de chamar cada adolescente e jovem a pensar na sua vocação. Nesse sentido, esse momento tem o propósito de despertar em cada um a reflexão: “QUEM SOU EU?”

Acolhida:

O Missionário acolhe os alunos, apresenta-se e fala sobre o motivo de ir visitar as escolas. Pode-se cantar alguma música, ou fazer algum momento para interagir com eles.

Dinâmica do Boneco:

Material necessário: Folha de ofício e caneta para cada participante.

1. Cada um deverá desenhar um boneco de corpo inteiro, representando-se. Esperar que todos desenhem.
2. Diante da cabeça do boneco, escreverá uma frase bíblica, uma frase de uma música ou de um autor que leva para orientar a sua vida;
3. Diante da mão direita, escreverá uma boa atitude que já fez;
4. Diante da mão esquerda, escreverá alguma coisa que já fez e se arrependeu;
5. Diante da perna direita, escrever dois lugares que mais gosta de frequentar;
6. Diante da perna esquerda, escrever dois lugares que não gosta de frequentar;
7. Diante do coração, escrever o que mais ama no mundo;
8. Após todos terem feito a tarefa, pedir para cada um ler e comentar as suas repostas.

Aprofundando o tema:

QUEM SOU EU? É uma pergunta que vai muito além de dizer o próprio nome. Somos um conjunto de fatores.

A Bíblia nos lembra que somos criados à imagem e semelhança de Deus. Temos uma dignidade. Portanto, nenhum ser humano tem o direito de tirar a vida do outro, nem reduzir o outro a objeto ou meio para um fim. Toda a vida humana é sagrada e merece respeito.



Somos um conjunto de corpo, alma e espírito. Temos instintos, sentimentos e o Divino mora dentro de nós pelo Espírito Santo que nos habita.

Somos templos do Espírito de Deus. Assim, não temos o direito de usar mal o nosso corpo, entregando-se aos vícios e qualquer ato que venha a ferir esse templo sagrado que é nosso corpo.

Também somos alguém com uma história pessoal. Um dia nascemos. Fomos acolhidos no mundo. Tivemos pessoas que nos cuidaram, alimentaram-nos, ensinaram-nos a falar, a andar, o que é certo e o que é errado.

Na nossa vida, aconteceram momentos felizes dos quais temos saudade e momentos tristes que desejamos não mais lembrar.

Cresemos no meio de uma família. Não foi uma família perfeita. Mas existe uma família perfeita? Somos o resultado da educação que recebemos na nossa família. Somos resultado do que vivemos no passado.

Somos, também, o que estamos vivendo atualmente. Que lugares eu frequento? Quem são meus amigos? Como me sinto em relação ao que estou vivendo atualmente? Muito do que estamos vivendo são consequências das escolhas que fizemos no passado.

Somos, ainda, o que planejamos para o futuro. Quais são os meus sonhos e objetivos? O que estou fazendo para alcançá-los? Se hoje sou consequência das escolhas que fiz até agora, as escolhas que faço no presente vão determinar o que serei no futuro.

Acima de tudo, sou um ser humano criado pelo Deus que é amor. Este Deus me criou para viver no amor. Amar a Deus e aos irmãos, eis o sentido do meu viver.

Música: *Amar como Jesus amou* (disponível no encontro anterior).

Oração final:

(Fazer um momento de oração final e concluir rezando a oração do Pai-Nosso)

*Textos elaborados com base no texto base e no subsídio para encontros vocacionais da CNBB.



Terço Vocacional

Refrão Meditativo: *Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou. É fiel, é fiel. Fiel é Aquele que vos chamou. (bis)*

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, neste ano vocacional, “com os corações ardentes e os pés a caminho” (cf. Lc 24, 32-33), somos convidados a rezar por todas as vocações e a assumirmos juntos a missão de auxiliar e apoiar nossas crianças, adolescentes e jovens nas suas escolhas vocacionais. Oportunizar a eles as diferentes possibilidades vocacionais que temos, a vocação matrimonial, laical, sacerdotal e religiosa. Que cada família se sinta animadora vocacional juntos aos seus filhos e a todos os jovens. Peçamos ao Senhor, nesta oração, por intercessão de Maria, que mande mais operários para sua messe. É um pedido de Jesus que rezemos pelas Vocações, pois “A Messe é grande, mas os operários são poucos” (cf. Mt 9,37). Iniciemos, invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai...

Dir.: Façamos nossa Profissão de Fé. Creio em Deus Pai...

Pai Nosso e 3 Ave Marias, Glória.

Dir.: *Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!*

Todos: **Pois a messe é grande e os operários são poucos.**

1ª DEZENA - A BUSCA (*acende-se a primeira vela com a palavra Busca*)

Dir.: “Então Jesus voltou-se para eles e, vendo que o seguiam, perguntou-lhes: “A quem procurais? Responderam-lhe: ‘Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?’ Ele disse: ‘Vinde e vedé’. Eles foram, viram onde morava e ficaram com Ele aquele dia. Era quase quatro horas da tarde” (Jo 1,38-39).
Meditação (silêncio)

LI: “Onde moras?” É a pergunta dos discípulos André e João. Essa pergunta não é mais do que a expressão de uma mesma busca que todos nós, inquite-



tamente, fazemos: “Onde encontrarei a felicidade?” Por isso, vale sempre a pena colocar estas perguntas: Sou feliz? Como serei feliz? Qual é o projeto de Deus para mim? O que Deus quer de mim?

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto:

*Senhor, toma minha vida nova/ Antes que a espera desgaste anos em mim/
Estou disposto ao que queiras/ Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.
Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra/ Necessitem de força de viver/
Onde falte a esperança/ Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti*

2ª DEZENA - O CHAMADO

(acende-se a segunda vela com a palavra Chamado)

Dir.: “E Jesus lhes disse: ‘Vinde comigo, e eu farei de vós pescadores de homens’. Deixando imediatamente as redes, eles O seguiram” (Mc 1,17-18).

Meditação (silêncio)

L2: Os discípulos percebem em Jesus Cristo algo de diferente, algo de autêntico e profundo e, por isso, aceitam deixar imediatamente as redes e segui-Lo. E eu, quantas vezes fico preso à rotina, ao comodismo e não dou atenção ao olhar de Cristo, quando cruzo com Ele pelo caminho? Tenho medo de comprometer-me como discípulo missionário?

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: *Senhor se Tu me chama/ Eu quero te ouvir/ Se queres que eu te siga/
Respondo: eis-me aqui.*

Profetas te ouviram e seguiram tua voz/ Andaram mundo afora e pregaram



sem temor/ Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor/ Profeta tu me chamas: vê Senhor, aqui estou.

3ª DEZENA - O SEGUIMENTO

(acende-se a terceira vela com a palavra seguimento)

Dir.: “Então Jesus disse aos discípulos: ‘Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por amor de mim, há de encontrá-la’” (Mt 16,24-25).

Meditação (silêncio)

L3: Aceitar o chamado de Cristo para a vida consagrada, religiosa ou sacerdotal, missionária, matrimonial ou leiga, assumindo a vocação cristã, implica em amá-Lo e caminhar com Ele. É um caminho que leva à santidade: repleto de alegrias, mas também de provações. É assumir o Evangelho e carregar a Cruz para chegar à Ressurreição.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: *Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar. Se ouvires a voz do tempo mandando esperar. A decisão é tua (2x). São muitos os convidados, são muitos os convidados, quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.*

4ª DEZENA - A MISSÃO *(acende-se a quarta vela com a palavra Missão)*

Dir.: “Ide, eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. [...] Quando entrardes numa cidade e vos receberem, comam do que vos for servido, curem os enfermos que nela houver e digam-lhes: ‘O reino de Deus está próximo de vós’” (Lc 10,3-9).

Meditação (silêncio)

L4: Todos os batizados devem viver como discípulos missionários. “Ide,



eu vos envio...” é mandato de Cristo para todos. Fui escolhido para o ministério presbiteral? Para missionário consagrado? Para a vida matrimonial, dedicando-me a formar uma família cristã? Para o laicato engajado? Converso com meus pais, procuro ajuda de um confessor, rezo, medito a Palavra, peço luz ao Espírito Santo?

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: *Nunca me esqueço, Maria, teu jeito sereno de ser/ Recordo teu sim generoso/ Olhar gracioso de mãe e mulher/ Bem aventurada Maria, contigo aprendi a viver/ E hoje eu respondo o meu sim/ E sem medo eis-me aqui/ Pra viver só de amor.*

Vocação, é sem medo, dizer sempre sim/ É gritar que o amor não tem fim/ Sendo fiel na sua missão/ Vocação é deixar tudo, tudo e partir/ É tomar sua cruz e seguir/ Na paz infinita do Cristo Jesus

5ª DEZENA - FIDELIDADE

(acende-se a quinta vela com a palavra Fidelidade)

Dir.: “[...] As raposas têm tocas e os pássaros do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”. [...] “Quem põe a mão no arado e olha para trás não é digno de mim” (Lc 57-62).

Meditação (silêncio)

L5: Jesus chama os batizados para entregarem-se radicalmente ao serviço do Reino. É preciso que estejam atentos. É um chamado inquietante, exigente; exige procurar o olhar de Jesus nos textos do Evangelho e no fundo do coração; exige encontrar n’Ele o sentido da vida, o desapego do mundo e do próprio eu. Exige discernimento, resposta corajosa e fidelidade.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.



Canto: *Tu te abeiraste da praia/ Não buscaste nem sábios, nem ricos/ Somente queres que eu Te siga
Senhor, Tu me olhaste nos olhos/ A sorrir, pronunciaste meu nome/ Lá na praia eu deixei o meu barco/ Junto a Ti buscarei outro mar.*

Dir.: Agradecendo à Virgem Maria, nossa intercessora pelas vocações, rezemos a Salve Rainha.

Todos: **Salve Rainha, mãe de misericórdia...**

Canto: *Imaculada Maria de Deus, coração pobre, acolhendo Jesus! Imaculada Maria do povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz!*

- 1. Um coração que era sim para a vida. Um coração que era sim para o irmão. Um coração que era sim para Deus, Reino de Deus renovando este chão!*
- 2. Olhos abertos pra sede do povo. Passo bem firme que o medo desterra. Mãos estendidas que os tronos renegam. Reino de Deus que renova esta terra.*

Oração do Ano Vocacional

Canto final *1. Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos em mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, tu chamas-me a servir.*

Leva-me aonde os homens necessitem de Tua palavra, necessitem de força de viver. Onde falte a esperança. Onde tudo seja triste simplesmente, por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, formoso é o teu amor Senhor. Tenho alma missionária, conduze-me à terra que tenha sede de Ti.

3. E, assim eu partirei cantando, por terras anunciando. Tua beleza Senhor, terei meus braços sem cansaço. Tua história em meus lábios e a força da oração.

Fonte: SAV – Arq. de Belo Horizonte (Adaptado)

ORAÇÃO DO 3º ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça de vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

HINO DO 3º ANO VOCACIONAL

Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar A uma nova estação vocacional. E o convi-te pra com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, a procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional. Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

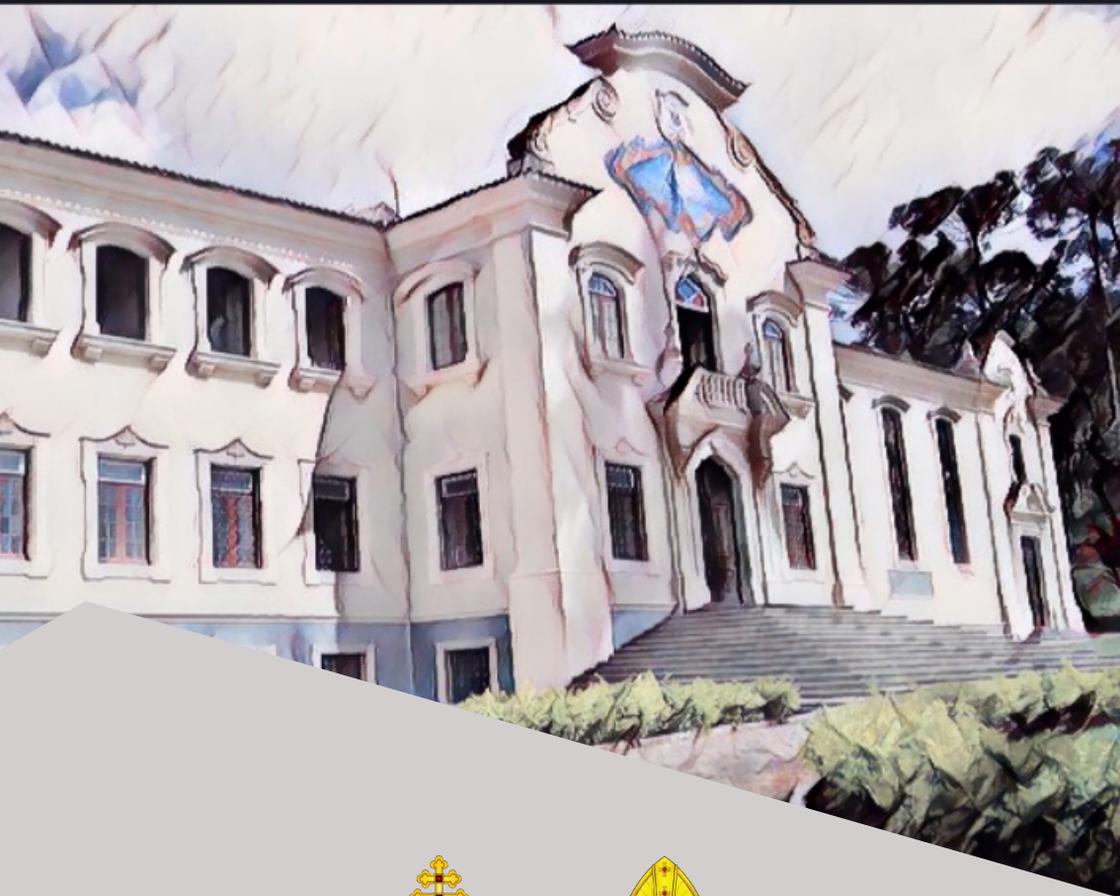
Emaús somos nós, uma Igreja em saída, Emaús somos nós, Juventudes reunidas. Emaús somos nós, no cuidado com a vida!

Abriremos nossos olhos em Jesus, quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará a nosso lado, numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é assim: despertar a multidão! Emaús é assim: discernir a vocação! Emaús é assim: como graça e missão!

E seremos missionários qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos e cidades, por uma nova estação vocacional. No Espírito formar comunidades, numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui: ao levar consolação. Emaús somos nós, onde houver desolação. Emaús é assim: uma graça e vocação!



SEMINÁRIO MAIOR SÃO JOSÉ
Rua Cônego Amando, 57. CX. Postal 11
São José - Mariana/MG - 35.426.060
pvocacionalmariana@gmail.com
(31) 98720-1411

